

Inquérito à Situação do Setor

2.º Trimestre
2026



Serviços de Economia, Estatística e Fiscalidade

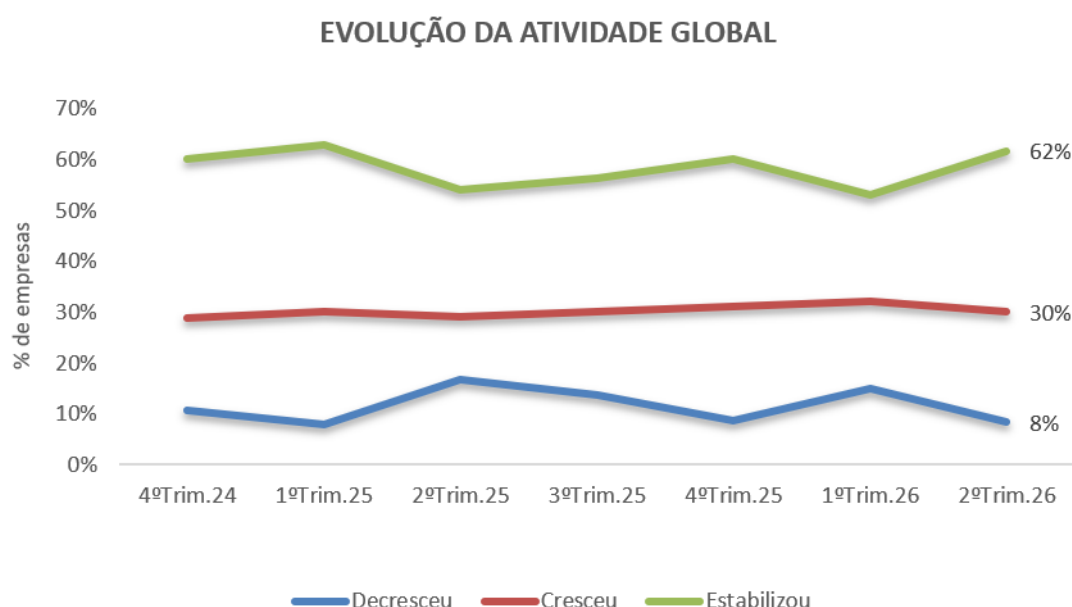
Julho de 2026

Inquérito à Situação do Setor

Os resultados do 2.º trimestre de 2026 evidenciam uma evolução globalmente estável da atividade no setor, marcada por uma redução da percentagem de empresas que assinalam uma diminuição da atividade e por um aumento das que reportam a manutenção dos níveis de atividade.

O indicador de crescimento registou uma ligeira redução, passando de 32% no 1.º trimestre para 30% no 2.º trimestre de 2026. Em contrapartida, a percentagem de empresas que indica a manutenção dos níveis de atividade aumentou de 53% para 62%.

Por sua vez, a percentagem de empresas que assinala uma diminuição da atividade reduziu-se de 15% para 8%, reforçando os sinais de estabilização da conjuntura do setor.



A escassez de mão de obra especializada continua a afirmar-se como um dos principais condicionantes da atividade do setor, mantendo a tendência observada em trimestres anteriores. Este constrangimento, transversal aos segmentos público e privado, confirma a persistência de insuficiências estruturais ao nível dos recursos humanos, com impacto na capacidade operacional das empresas e no desenvolvimento da sua atividade.

Segmento das Obras Públicas

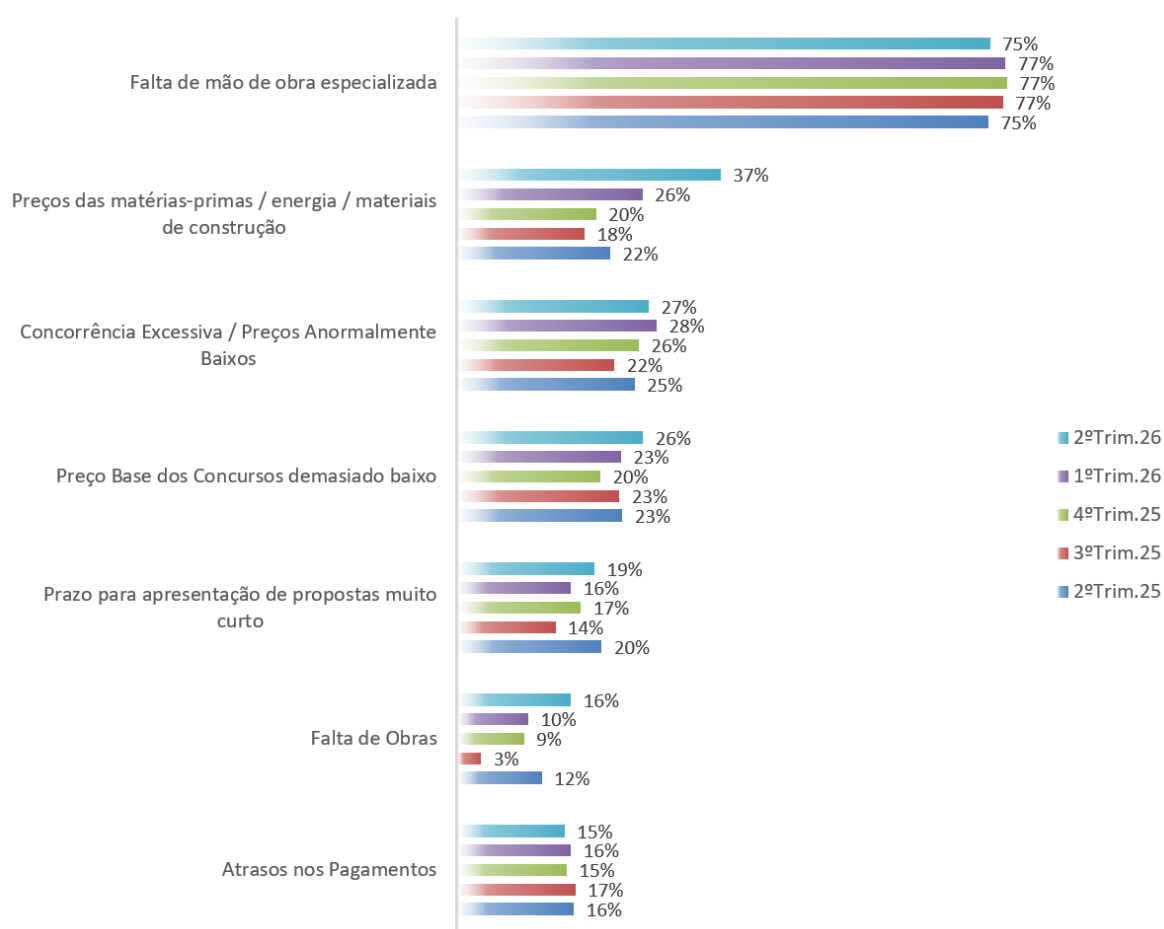
No 2.º trimestre de 2026, a escassez de mão de obra especializada manteve-se como o principal constrangimento à atividade no segmento das Obras Públicas, sendo apontada por 75% das empresas inquiridas.

Entre os restantes fatores condicionantes, destaca-se, em segundo lugar, a pressão sobre os custos de produção — designadamente das matérias-primas, da energia e dos materiais de construção — referida por 37% das empresas, correspondendo ao aumento trimestral mais expressivo entre os principais constrangimentos identificados (+11 p.p.).

A concorrência excessiva e a prática de preços anormalmente baixos surgem como o terceiro principal fator limitativo da atividade, sendo assinaladas por 27% das empresas, valor que representa uma ligeira redução de 1 p.p. face ao trimestre anterior.

Por sua vez, o preço base dos concursos constitui o quarto principal constrangimento, sendo mencionado por 26% das empresas, o que traduz um acréscimo de 3 p.p. relativamente ao trimestre precedente.

CONSTRANGIMENTOS SENTIDOS NO SEGMENTO DAS OBRAS PÚBLICAS



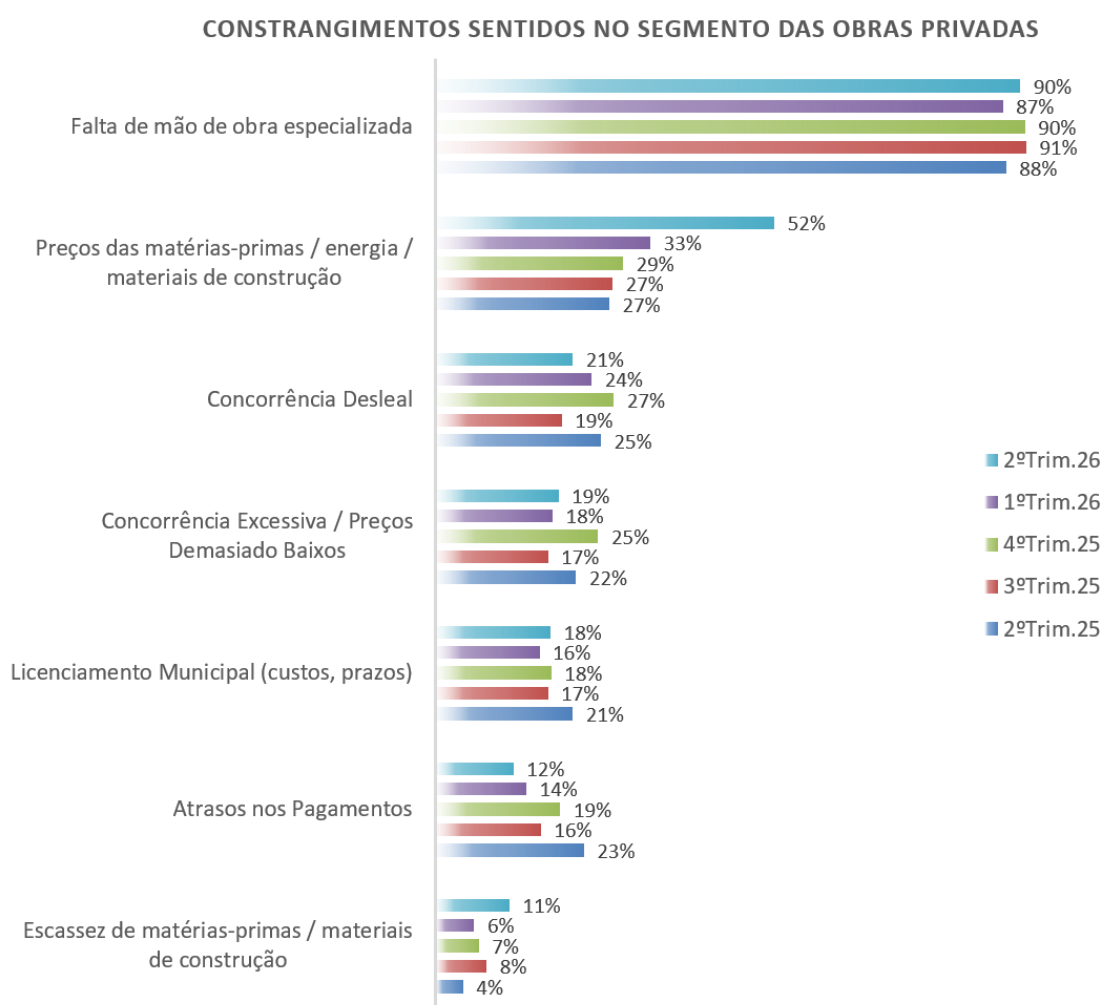
Segmento das Obras Privadas

No 2.º trimestre de 2026, a escassez de mão de obra especializada manteve-se como o principal constrangimento à atividade no segmento das Obras Privadas, sendo apontada por 90% das empresas inquiridas. Este indicador registou um agravamento de 3 p.p. face ao trimestre anterior (87%), mantendo-se em níveis historicamente elevados.

Entre os restantes fatores condicionantes, destaca-se, em segundo lugar, a pressão sobre os custos de produção — designadamente das matérias-primas, da energia e dos materiais de construção — referida por 52% das empresas, valor substancialmente superior ao observado no trimestre anterior (33%).

As práticas de concorrência desleal surgem como o terceiro principal constrangimento à atividade, sendo identificadas por 21% das empresas inquiridas.

Por sua vez, a concorrência excessiva e a prática de preços anormalmente baixos constituem o quarto principal fator condicionante, sendo assinaladas por 19% das empresas.



Caraterização da amostra

A análise das empresas participantes, com base na faturação, evidencia a predominância da Construção de Edifícios, que surge como principal área de atividade para metade (50%) dos inquiridos. Este resultado reforça o papel central do segmento do edificado no universo das empresas que responderam ao inquérito, refletindo a sua relevância no tecido empresarial da construção.

A Reabilitação Urbana assume-se como a segunda principal área de atividade, sendo identificada por 32% das empresas. Este resultado demonstra a relevância crescente das intervenções de requalificação e modernização do parque edificado, num contexto em que a regeneração urbana continua a assumir um papel estratégico para o setor.

Por sua vez, a Engenharia Civil e Obras Públicas bem como as Atividades Especializadas de Construção apresentam uma representatividade idêntica, sendo ambas referidas por 24% dos inquiridos, demonstrando que estas áreas continuam a constituir segmentos relevantes da atividade das empresas participantes.

Em termos globais, a distribuição das respostas revela uma amostra diversificada, embora claramente concentrada nas atividades ligadas à construção e reabilitação de edifícios. Esta composição reforça a representatividade da amostra relativamente aos principais segmentos de atividade do setor da construção, conferindo maior robustez às conclusões retiradas do presente inquérito.

